Qual a diferença entre desertificação e despovoamento?

Não há diferença

Desertificação refere-se a processos físicos/naturais de alteração de um ecossistema, tornando-o demasiadamente seco e inóspito

Despovoamento refere-se a um processo de abandono de uma determinada área pela sua população habitual, devido a causas sociais, politicas, económicas ou ambientais

(…)Segundo o estudo, o pior exemplo

é o do Pinhal Interior Sul (engloba

Oleiros, Vila de Rei, Sertã

e Proença-a-Nova), que em 1950

tinha 90 mil habitantes; em

2010, o número desceu para os

40 mil (essencialmente devido

ao fluxo migratório para as cidades

e estrangeiro, fenómeno que

estancou a partir de 1990) e, em

2040, terá 26 mil habitantes. "Isto

porque se morre nesta região

e não há quem nasça.(…)

Jornal Expresso Outubro de 2010

Quais as causas da diminuição da população nesta área de Portugal?

O êxodo rural e a emigração

A falta de nascimentos

O despovoamento

Quais as razões que levaram a população a diminuir de cerca de 50.000 pessoas em cerca de 50 anos?

O decréscimo de nascimentos, devido à utilização crescente de métodos de contraceção

A saída de população, por motivos económicos e sociais, para as principais cidades do país e para o estrangeiro

O crescimento efetivo negativo

Fazer perguntas de exame

(…)"Isto

porque se morre nesta região

e não há quem nasça. É por isso

que as medidas políticas para os

casais que ali residam terem

mais filhos não surtem efeito:

não há quase ninguém com idade

para ter filhos", alerta o especialista.

"Mais grave é a redução

brutal de jovens nesta região: os

menores de 20 anos passarão de

6000 para 3500 em 2040". (…)

Existem algumas medidas políticas que estão a ser concretizadas na região, mas não têm surtido efeito, porque:

São manifestamente insuficientes os montantes monetários oferecidos pelo nascimento de uma criança

Há pouca população em idade fértil e por isso não é suficiente para assegurar a renovação de gerações

Muitas das medidas só abrangem o segundo ou terceiro filho/a

Foi a falência do pequeno negócio

de construção, em 2004, que

levou a família de Leontina Pinge,

de 44 anos, a rumar para o

oeste de França. "De lá para cá

tudo se tornou mais fácil para

nós", confidencia a ex-operária

de uma fábrica de têxteis da Covilhã.

A família tão cedo não irá

regressar, até porque a emigrante

arranjou facilmente trabalho

a fazer limpezas e ganha três vezes

mais do que na fábrica, que

faliu este verão. "Não há volta a

dar. Não há emprego no interior",

resume

As motivações que levaram à situação descrita no texto

São de ordem

Social

Politica

Económica

Económica-social

De acordo com o texto e das afirmações que se seguem, quais as verdadeiras e as falsas

Medidas de mitigação

E a mitigação é importante?

As medidas mais ou menos coercivas funcionam?

A alteração/ mobilidade da funções que se exercem podem ajudar a mitigar os problemas das populações do interior e das áreas em abandono?

Por exemplo a existência de serviços móveis para dar apoio ás populações como

Mercearia, padaria, barbeiro/cabeleireiro

Serviços postais/financeiros/administrativos

Serviços médicos

Serviços de apoio a idosos (transporte )

serviços